



**PROJETO BÁSICO AMBIENTAL**

**Programa de Educação Ambiental com  
Colaboradores**

Salvador/ Bahia



## TERMINAL PORTUÁRIO COTEGIPE S/A.



### **Equipe Técnica**

#### **Responsabilidade Técnica**

George Gaspari dos Santos,  
Engenheiro Civil, CREA nº 7573  
Gerente de Operações Portuárias

#### **Apoio Técnico**

Camila Campos Cordeiro  
Analista Ambiental

Jaqueline Cerqueira  
Auxiliar de Meio Ambiente



## SUMÁRIO

	Página
<b>1. APRESENTAÇÃO</b>	<b>04</b>
<b>2. OBJETIVOS</b>	<b>05</b>
<b>3. METODOLOGIA</b>	<b>06</b>
<b>4. AÇÕES REALIZADAS NO PERÍODO</b>	<b>06</b>
<b>5. PLANEJAMENTO DE NOVAS AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS</b>	<b>11</b>
<b>6. RESULTADOS ALCANÇADOS</b>	<b>11</b>
<b>7. REFERÊNCIAS</b>	<b>12</b>

## 1. Apresentação

Entende-se por Educação Ambiental (EA) os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (LEI 9.795/99).

Cumpra ainda à Educação Ambiental fomentar processos continuados que possibilitem o aumento do poder da capacidade de autogestão das maiorias, hoje submetidas, e o fortalecimento de sua resistência a um modelo devastador das relações de seres humanos entre si e com o meio ambiente. Assim, o exercício da cidadania e a presença humana participativa na esfera pública se tornam a tônica das ações educativo-ambientais (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2007).

A educação ambiental deve sempre trabalhar o lado racional e estruturado juntamente com o sensível e de valores, a fim de propiciar oportunidades mais significativas que possam ampliar o interesse, a autoconfiança o engajamento e a participação de indivíduos em promover benefícios socioambientais. Entre conhecimento e ação, ou, ainda mais importante, entre conhecimento e comportamento harmônico com a natureza, existe uma grande distância que precisa ser compreendida para que as mudanças almejadas possam ser alcançadas (MARCATTO, 2002).

A EA é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal (LEI 9.795/99).

De acordo com a Lei 9.795, entende-se por educação ambiental não formal as ações e práticas educativas voltadas à sensibilização da coletividade sobre as questões ambientais e à sua organização e participação na defesa da qualidade do meio ambiente.

A educação não formal tem objetivos explícitos de formação ou de instrução que não estão diretamente dirigidos à provisão de graus próprios do sistema educativo regular, mas desempenha funções que podem integrar-se no conceito de educação permanente (TRISTÃO, 2011 apud TRILLA, 1996).

A educação não formal, por sua vez, refere-se às atividades organizadas, com caráter de intencionalidade, realizadas fora da instituição formal de ensino, com determinado grau de sistematização e estruturação, para oferecer tipos selecionados de ensino a determinados subgrupos da população (TRISTÃO, 2011 apud COLLEY et al., 2002; TRILLA, 1996; LA BELLE, 1986).

Nos últimos anos, as empresas adotaram práticas de educação ambiental com colaboradores e prestadores de serviço a fim de sensibilizá-los a desenvolverem mudanças de atitudes voltadas para a conservação do meio ambiente.

Comprometido com o meio ambiente, o Terminal Portuário Cotegipe desenvolve ações de educação ambiental com colaboradores e prestadores de serviço a fim de sensibilizá-los quanto a adoção de novos hábitos, atitudes, consciência ambiental e respeito ao Meio Ambiente e a coletividade.

## **2. Objetivos**

### **2.1. Objetivo Geral**

Conscientizar os colaboradores e prestadores de serviço quanto aos aspectos ambientais, através de conhecimentos e experiências que provoquem mudanças de hábitos e atitudes tornando-os aptos a agir individual e coletivamente na solução de problemas ambientais.

## 2.2. Objetivos Específicos

- Sensibilizar os colaboradores sobre as questões ambientais visando práticas ambientais adequadas na realização de suas atividades;
- Dar ciência aos colaboradores quanto às normas ambientais e aos valores éticos adotados no empreendimento;
- Realizar campanhas e ações ambientais em datas estratégicas;
- Incentivar o engajamento dos colaboradores em projetos coletivos para a construção de práticas sociais ambientalmente saudáveis.

## 3. Metodologia

A metodologia utilizada pelo Programa de EA é dialógica e participativa sendo desenvolvida pelos técnicos da área de meio ambiente. O processo de ensino-aprendizagem através de diálogos, palestras e treinamentos facilita a troca de experiências e a construção de conhecimento.

O programa é contínuo, porém com algumas ações diversificadas, variando de acordo com a problemática ambiental atual.

## 4. Ações realizadas no período

### 4.1. Integração de novos colaboradores

A integração com novos colaboradores tem o objetivo de informar colaboradores e prestadores de serviço sobre a empresa e as características que compõe a sua cultura, tais como: o histórico, visão, valores, missão, políticas, normas, procedimentos, estrutura organizacional dentre outros.

Com a finalidade de esclarecer melhor as informações relacionadas aos processos internos do Terminal, a integração é realizada com a participação dos diversos setores, conforme abaixo:

<b>INTEGRAÇÃO DE NOVOS COLABORADORES</b>		
<b>SETOR</b>	<b>CONTEÚDO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Segurança do Trabalho	Apresentação dos procedimentos de Segurança do Trabalho, Acidentes de Trabalho, CIPA, Brigada de Incêndio, Equipamentos de combate ao princípio de incêndio, Uso dos EPI's, 5S.	01h30min
Transporte	Verificação de endereço, normas e condutas e apresentação do roteiro.	00h30min
Meio Ambiente	Apresentação dos programas e projetos ambientais do Terminal, sistema de gestão ambiental, conceito de meio ambiente e responsabilidade social.	01h00min
Medicina do Trabalho	Apresentação das normas, políticas e procedimentos relacionados ao setor.	01h00min
Refeitório	Apresentação das normas, condutas e políticas do refeitório e controle de desperdício de alimentos.	00h30min
Almoxarifado	Procedimento para distribuição e devolução dos EPI's, solicitação e entrega de material.	00h30min
Qualidade	Apresentação do Manual de Qualidade do Terminal.	01h00min
Segurança Patrimonial	Instrução inicial do Código ISPS e Plano de Segurança do Terminal.	01h00min

Departamento Pessoal	Apresentação das Políticas de Departamento Pessoal, informações sobre: benefícios para os colaboradores da filial, salário base, descontos, seguro de vida, vale transporte, vencimentos, auxílio creche, pagamento e marcação de ponto; processo admissional com assinatura dos contratos e entrega de crachá.	01h00min
----------------------	---	----------

*Anexo 01:* Registro Fotográfico e material utilizado pela Área de Meio Ambiente para treinamento da Integração de novos colaboradores.

#### **4.2. Diálogos Ambientais**

Os diálogos ambientais auxiliam a despertar nos participantes a conscientização e respeito ao meio ambiente envolvendo suas rotinas diárias. Realizado por técnicos da área ambiental, os diálogos foram abordados de maneira simples e popular, utilizando-se diversos temas relacionados a temática ambiental, tais como: economia de água; gestão ambiental; serpentes; resíduos; água; recursos naturais dentre outros, com duração média de 30 minutos cada. Por ser uma ação breve, não foram utilizadas listas de presença.

*Anexo 02:* Registro Fotográfico e Materiais utilizados na sensibilização de colaboradores através de Diálogos Ambientais.

#### **4.3. Treinamentos**

Segundo Guelbert (2008, apud ESCULÁPIO, 2003) treinamento é considerado um processo educacional sistemático e organizado, por meio do qual as pessoas mudam o seu comportamento, adquirindo conhecimentos específicos, desenvolvendo habilidades e modificando atitudes.



Os treinamentos ambientais visam sensibilizar os participantes em relação às problemáticas ambientais, auxiliando no desenvolvimento de atitudes em prol da conservação do meio ambiente.

Foram realizados os seguintes treinamentos:

<b>TREINAMENTOS AMBIENTAIS</b>	
<b>TEMA</b>	<b>CONTEÚDO</b>
Gestão dos Resíduos Sólidos	Conceito de resíduos sólidos, ABNT NBR 10.004/04, Resolução RDC n° 56/2008, Classificação dos resíduos, Resíduos gerados no terminal, Gerenciamento dos resíduos no Terminal dentre outros.
Política Ambiental	Definição de Política Ambiental, Objetivos e Diretrizes da Política dentre outros.
Plano de Emergência Individual - PEI	Conceito do PEI, Características, Aspectos legais, Estrutura, Importância da atividade de prevenção, Procedimentos operacionais dentre outros.
Qualidade do Ar de Interiores	Definições de Qualidade do Ar, Importância, Características do Ar que respiramos, Limpeza, Manutenção e Higienização de ar condicionado, Legislações pertinentes dentre outros.
Plano de Intensificação do combate ao mosquito <i>Aedes aegypti</i>	Biologia do <i>Aedes aegypti</i> , Transmissão da doença, Doenças transmitidas pelo mosquito e Ações para eliminar os criadouros.
Conservação e Limpeza	Conceito de limpeza e conservação, origem do 5S e 10S, Postura profissional dentre outros.

Plano de Intensificação ao combate do mosquito *Aedes aegypti*: Em parceria com Agentes de Controle de Zoonose (CCZ) do subúrbio ferroviário de Salvador, o Terminal realiza o combate ao mosquito em uma frequência quinzenal. A Secretária dos Portos da



## TERMINAL PORTUÁRIO COTEGIPE S/A.



Presidência da República emitiu para o Terminal, os ofícios circulares nº 01/2016/DRMP/SSP/SEP/PR e 002/2016/DRMP/SPP/SEP/PR solicitando a elaboração de um plano de intensificação ao combate do Aedes e o envio de relatório mensal dessas ações. Foi desenvolvida a programação de intensificação ao combate do mosquito com o intuito de conscientizar os colaboradores, prestadores de serviço e comunidade do entorno sobre a importância da eliminação de possíveis criadouros.

*Anexo 03:* Listas de presença, treinamentos impressos e registro fotográfico.

### **4.4. Calendário Ambiental**

Através do calendário, comemoram-se datas relacionadas ao meio ambiente enfatizando a importância para cada uma. Para tal, são utilizados informativos com o intuito de proporcionar reflexões a respeito do tema descrito.

*Anexo 04:* Informativos do Calendário Ambiental.

### **4.5. Semana de Meio Ambiente**

A Semana do Meio Ambiente foi realizada nos dias 03 e 05 de junho de 2015, enfatizando a Mata Atlântica.

Durante o período, realizaram-se alguns diálogos com temas voltados a conservação da Mata Atlântica e distribuição de mudas para os colaboradores e prestadores de serviço contendo dicas para seu cultivo.

*Anexo 05:* Registro Fotográfico da Semana do Meio Ambiente.

#### **4.6. Sensibilização Coleta Seletiva no Refeitório**

Os colaboradores e prestadores de serviço do Terminal são sensibilizados a realizar a correta separação dos resíduos gerados no refeitório através de diálogos, campanhas e informativos fixados no local, abordando a importância da separação dos resíduos para o meio ambiente.

*Anexo 06: Informativo – Coleta Seletiva no Refeitório.*

#### **5. Planejamento de novas ações a serem desenvolvidas**

Planeja-se desenvolver as ações, conforme tabela abaixo:

- Treinamento: Acidentes e Emergências Ambientais; Importância dos animais.
- Diálogos Ambientais;
- Campanhas educativas.

#### **6. Resultados alcançados**

As ações Educação Ambiental realizadas no Terminal contribuiu para a mudança de atitudes por parte de alguns colaboradores e prestadores de serviço. As ações são realizadas de maneira contínua proporcionando maior aprimoramento aos participantes.



## 7. Referências

Borges-Andrade (2002), J. E. Desenvolvimento de medidas em avaliação de treinamento. Estudos de Psicologia, Natal, RN, v.7, 2002.

CUNHA Sandra Baptista da e Gerra Antonio José Teixeira – A questão Ambiental: diferentes abordagens, 2ªed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

DIAS, G. F. Educação Ambiental: princípios e práticas. 6 ed. São Paulo: Gaia, 2000.

DIAS G. F. Princípios e práticas da Educação Ambiental, 1993 São Paulo.

EDUCAÇÃO. Ministério da. Educação Ambiental: aprendizes de sustentabilidade. Brasília. 2007.

MARCATTO. C. Educação Ambiental: Conceitos e Princípios. 1º edição. Belo Horizonte. 2002.

VYGOTSKY, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

REIGOTA, Meio ambiente e representação social. São Paulo: Cortez, 1994.